

Que horas ela volta? Retrato de um país contemporâneo patriarcal e elitista

Larissa Tomazoni
Neurilene Pereira
Elza Maria Campos

Resumo

O trabalho tem como proposta analisar o filme “Que horas ela volta?” a partir de uma perspectiva de gênero, partindo da relação de trabalho presente no enredo, perpassando pela questão de classe e a maternidade vivida pela personagem principal. O filme da diretora Ana Muylaert foi lançado em 2015 e conta a história da empregada doméstica Val, representada pela atriz Regina Casé. Val é de Recife e trabalha há quase vinte anos na casa de um casal de classe média alta em São Paulo. O pano de fundo do longa metragem é a crítica social aos papéis de classe e gênero atribuídos às mulheres no Brasil. A história de Val é transversalizada por diferentes categorias de análise, pela relação problemática com sua filha Jéssica, pelo afeto que tem com o filho de seus patrões e pela tumultuada convivência com a sua patroa Bárbara que sente ciúmes da relação de Jéssica com o seu marido e filho, e que faz questão de relembrar à trabalhadora, diversas vezes ao longo do filme, sua condição de doméstica em sua propriedade. A vinda de Jéssica do Recife para prestar vestibular em São Paulo desnuda valores patriarcais e uma condição de subalternidade histórica presente nas relações sociais e na divisão sexual e técnica do trabalho. O simbolismo representando pela “ocupação” de Jéssica nos espaços da casa, mostra um outro país, uma outra geração que rejeita as imposições da Casa Grande que tenta impedir que a senzala ocupe seu papel real na sociedade. Ainda mostra uma realidade sobre o assédio sexual mantidos historicamente como uma prisão no espaço privado. Em uma cena de redenção quando descobre que sua filha entrará para a universidade Val entra na piscina da casa antes proibida a Jessica, revelando a perspectiva da esperança mesmo em uma sociedade marcada pela desigualdade, injustiça, opressão e exploração de classe. Pretende-se realizar um estudo mais aprofundado pelo Grupo de Pesquisa, trabalho, gênero e violência doméstica e familiar – GETRAVI do Unibrasil, tendo como objetivos: 1) Apresentar oficina com debates sobre as principais categorias como: classe, trabalho, gênero, patriarcado, etnia; 2) Aprofundar o estudo das categorias teóricas presentes no filme em estudo, 3) Avaliar até que ponto estas categorias teóricas se relacionam com os estudos realizados pelo GETRAVI. Ao final dos estudos pretende-se ampliar a difusão destes conhecimentos na instituição universitária realizando seminários e aplicando o resultado dos estudos nas disciplinas de Gênero, Etnia e Serviço Social e no curso de especialização Direitos Humanos em Perspectiva Multidisciplinar do UniBrasil.

Palavras-chave: gênero; trabalho; patriarcado; subalternidade.